

XV MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
Linguagens e Literatura: Manifestações Culturais. Universidade
Presbiteriana Mackenzie, de 21 e 23 de setembro de 2011, p. 33

COMPARAÇÃO ENTRE O REPERTÓRIO DE LEITURA DE ALUNOS DE 3ª, 5ª E 6ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE E.J.A.

Damare Souza Silva- damare.s@bol.com.br
Marcelo de Abreu César - marcelocezzer@yahoo.com.br
Rosana Valinas Llausas – valinas@uol.com.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
NEPEN- Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino
Rua Ministro de Godoi, 969 – 4º andar- sala 4E07
Perdizes – São Paulo – SP – Brasil
CEP: 05015-901

Resumo: A aquisição dos repertórios de leitura e escrita vem se configurando como uma das principais dificuldades a serem sanadas na aprendizagem de alunos. Para tanto, é fundamental fazer um diagnóstico de tais repertórios, pois é condição necessária para o planejamento das propostas de ensino que respondam às necessidades dos alunos. O presente estudo teve por objetivos identificar e comparar o repertório de leitura de alunos de 3ª, 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental Regular e de Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, utilizou-se o Instrumento de Avaliação de Leitura - Repertório Inicial (Moroz & Rubano (2006), que permite avaliar o repertório de leitura de palavras, a partir de diferentes relações: palavra ditada - figura (e vice-versa), palavra escrita - figura (e vice-versa), palavras ditada - palavra escrita e palavra escrita - palavras oralizada pelo aluno, utilizando-se de palavras compostas apenas por sílabas simples e por palavras contendo sílabas complexas. Participaram 40 alunos da 3ª série do Ensino Fundamental I; 17 participantes do Ensino Fundamental II de uma escola pública e 10 participantes de um curso de Educação de Jovens e Adultos. Aplicou-se o IAL-I com a utilização do software Mestre® (Goyos & Almeida, 1996), em sessão individual, com duração de 35 a 40 minutos aproximadamente, ocorrida em um laboratório de informática. Os resultados indicaram as relações que são dominadas, bem como as de maior dificuldade para os alunos de cada um dos níveis; identificaram-se, ainda, os tipos de complexidades, presentes na língua portuguesa, que trazem dificuldades para os alunos.

Palavras-chave: avaliação de leitura, ensino fundamental, educação de jovens e adultos, software educativo.